Atenção Psicossocial no Contexto de Emergências, Desastres e Catástrofes



Desastres X Catástrofe

Enchente X Inundação

Eventos X processos

Gestão Integral de Risco de Emergência e Desastres



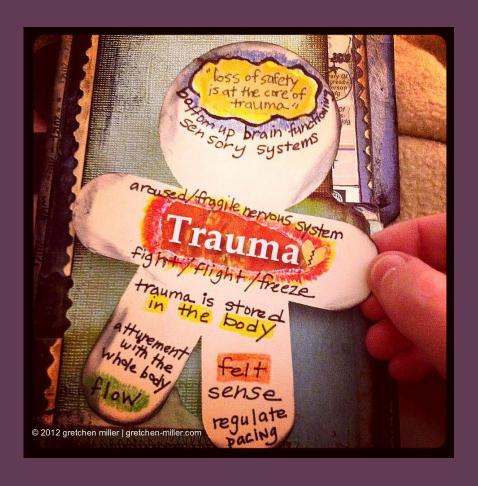


Perspectiva Psicossocial



Eventos extremos relacionados ao clima

- Estressores traumáticos primários (e.g., ferimentos graves, acesso restrito a recursos necessários à vida) e estressores secundários (e.g., perda de moradia, rompimento do apoio social, pressões financeiras)
- Risco aumentados para indivíduos e grupos com vulnerabilidades preexistentes ou que estão altamente expostos
- Associados ao aumento das taxas de transtornos relacionados ao trauma, incluindo transtorno de estresse agudo e TEPT, transtorno depressivo, transtorno de ansiedade generalizada, transtorno por uso de substâncias e problemas de saúde mental



Trauma é uma RESPOSTA
FÍSICA e
EMOCIONAL intensa a um estressor



Reações póstraumáticas

Reações emocionais

 Choque, medo, luto, raiva, ressentimento, culpa, vergonha, desesperança, desamparo, entorpecimento

Reações cognitivas

• Confusão, desorientação, indecisão, dificuldade concentração, diminuição memória, autoresponsabilização, memórias indesejáveis



Reações póstraumáticas

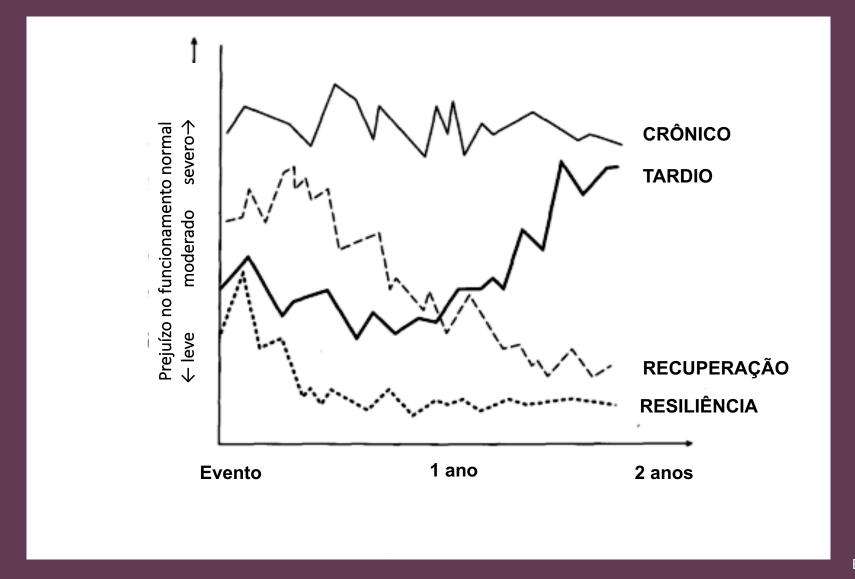
Reações físicas

 Tensão, fadiga, insônia, reação sobressalto, náusea, perda apetite, alterações desejo sexual, frequência cardíaca aumentada

Reações interpessoais

• Irritabilidade, isolamento, reclusão, desconfiança, sentir-se rejeitado ou abandonado, distanciamento, necessidade de controle exagerado

Reações pós-traumáticas



TEPT: Prevalência (revisão 40 anos pesquisa)

- Desastres (prevalência TEPT em 1 ano)
 - Vítimas diretas: 30–40%
 - Equipes resgate: 10–20%
 - População geral 5–10%
- Fator principal
 - Extensão da exposição ao desastre

Epidemiologic Reviews Copyright © 2005 by the Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health All rights reserved Vol. 27, 2005 *Printed in U.S.A.* DOI: 10.1093/epirev/mxi003

The Epidemiology of Post-Traumatic Stress Disorder after Disasters

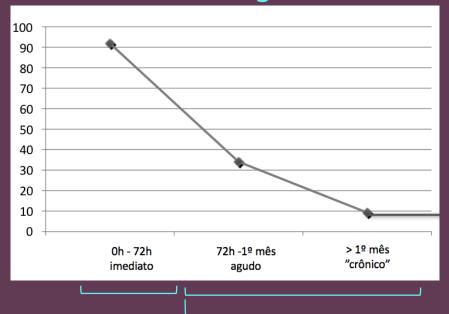
Sandro Galea^{1,2}, Arijit Nandi^{1,3}, and David Vlahov^{1,2,3}

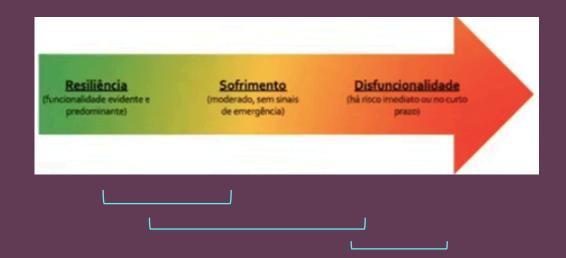
¹ Center for Urban Epidemiologic Studies, New York Academy of Medicine, New York, NY.

² Department of Epidemiology, Mailman School of Public Health, Columbia University, New York, NY.

³ Department of Epidemiology, Bloomberg School of Public Health, Johns Hopkins University, Baltimore, MD.

Intervenções















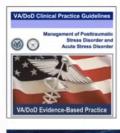


Psicoterapia

FERTINGS









Perdas e Lutos

• O processo de luto é único e individual

 Toda manifestação de luto deve ser reconhecida como potencialmente geradora de sofrimento, independentemente da natureza da perda

 Ações que favoreçam o envolvimento ativo dos afetados nas iniciativas de ajuda mútua



Referencias

- Brasil. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de defesa Civil. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres. Gestão de riscos e de desastres: contribuições da psicologia. Curso à distância / Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres. Florianópolis: CEPED, 2010 http://www.integracao.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=8fa26fe8-d31a-4531-92ca-346e6c69867f&groupId=10157
- Ekanayake S, Prince M, Sumathipala A, Siribaddana S, Morgan C. "We lost all we had in a second": coping with grief and loss after a natural disaster. World Psychiatry. 2013 Feb;12(1):69-75.
- Everly, GS, & Lating, JM. O guia Johns Hopkins para primeiros socorros psicológicos. Baltimore, MD: Johns Hopkins Press. 2017
- Fulton, A. E., & Drolet, J. (2018). Responding to Disaster-Related Loss and Grief: Recovering From the 2013 Flood in Southern Alberta, Canada. *Journal of Loss and Trauma*, 23(2), 140–158.
- Lotzin A, Franc de Pommereau A, Laskowsky I. Promoting Recovery from Disasters, Pandemics, and Trauma: A Systematic Review of Brief Psychological Interventions to Reduce Distress in Adults, Children, and Adolescents. Int J Environ Res Public Health. 2023 Mar 30;20(7):5339.
- McManus, R., Walter, T., & Claridge, L. (2018). Restoration and loss after disaster: Applying the dual-process model of coping in bereavement. *Death Studies*, 42(7), 405–414.

- Ntontis, Evangelos; Drury, John; Amlot, Richard; Rubin, James; Williams, Richard (2018). Emergent social identities in a flood: implications for community psychosocial resilience. University of Sussex. Journal contribution
- Ottisova L, Gillard JA, Wood M, Langford S, John-Baptiste Bastien R, Madinah Haris A, Wild J, Bloomfield MAP, Robertson M. Effectiveness of psychosocial interventions in mitigating adverse mental health outcomes among disaster-exposed health care workers: A systematic review. J Trauma Stress. 2022 Apr;35(2):746-758.
- Organización Panamericana de la Salud Guía práctica de salud mental en desastres Washington, D.C.: OPS, © 2006.
 189 p http://www.who.int/mental_health/paho_guia_practicade_salud_mental.pdf
- Saeed, S. A., & Gargano, S. P. (2022). Natural disasters and mental health. International Review of Psychiatry, 34(1), 16–25.
- Stanke C, Murray V, Amlôt R, Nurse J, Williams R. The effects of flooding on mental health: Outcomes and recommendations from a review of the literature. PLoS Curr. 2012 May 30;4:e4f9f1fa9c3cae.
- Sant'Anna Filho, O. e Lopes, D. C. (org). O psicólogo na redução dos riscos de desastres: teoria e prática. 1ed. São Paulo: Hogrefe, 2017
- SCHMIDT, Beatriz et al. Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19). 2020.
- Yeager K. R. and Roberts A. R., Crisis Intervention Handbook: Assessment, Treatment, and Research. United States of America: Oxford University Press. Fourth edition, 2015



Obrigada!





